

PAPAGAIO DO FUTURO

JANEIRO /80 - SIMAO DIAS

ANO I

Nº 0

CR\$ 10,00

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA CIDADE
DE SIMÃO DIAS.

Pág. 3

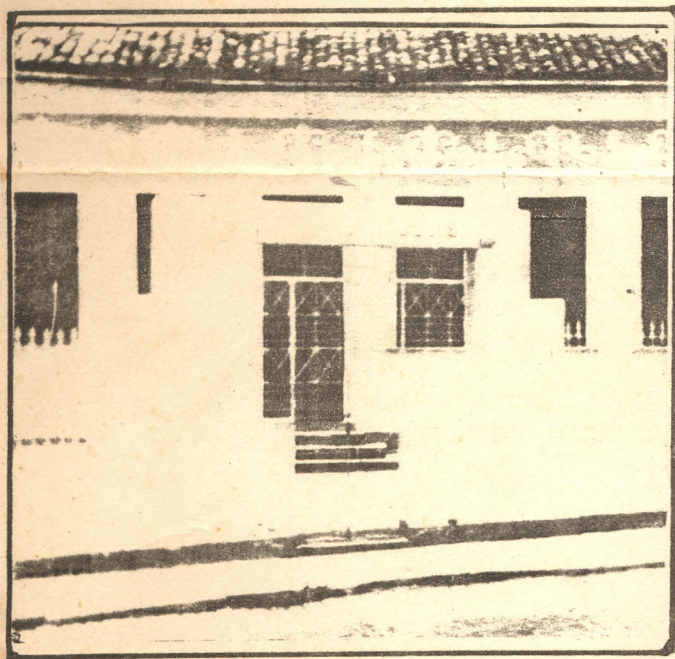
AMIGOS DA ONÇA

x.

CAYÇARA CLUB, SEUS PROBLEMAS.
SOCIEDADE EM DECADÊNCIA.

Pág. 4

x.



x.

PROS CABEÇAS DE FERRO: Pág. 7

RACIOCÍNIO A MARTELADAS

x.

CADÊ A ÁGUA ?

ESTÁ NA PÁG. 6

OS PROBLEMAS, É CLARO

x.

A "ZOROPA" ATACA;

TEM MEL NO POLICIAMENTO

Pág. 6

x.

NOSSO ESPORTE.
UMA BRINCADEIRA

Pág. 6

x.

PROSTITUIÇÃO.

UMA ABSURDA CONSEQUÊNCIA DA ATUAL SO- CIEDADE

Pág. 4

x.

=_ÿ _p _t _r _ã _n _g _ã_=

TEATRO DE MOVÉIS

CINEMA DE ABSURDOS

Pág. 5

DEPÓSITO DE ARTES

x.

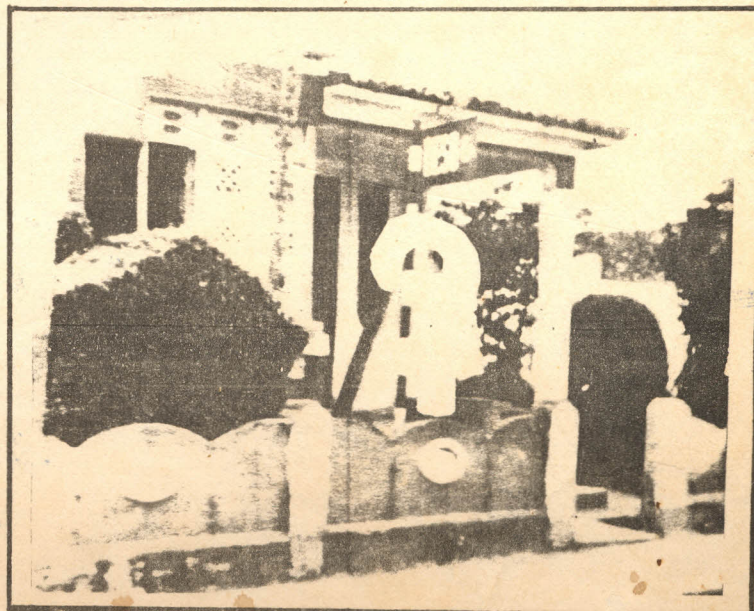
POESIAS:

AUTORES NOSSOS

Pág. 8

É VERDADE EXISTE

x.



APRESENTAÇÃO

No espaço social, a capacidade direta e imediata de uma pessoa ver o que está acontecendo, não vai além dos seus próprios sentidos. Ultrapassado esse ponto a pessoa tem que tirar conclusões baseadas em testemunhos ou relatórios.

Como na nossa cidade, os sentidos ou sentimentos próprios da maioria das pessoas se deixam ultrapassar. Nos vimos na obrigação de abrir-lhes os olhos ou mesmo de cobrar-lhes os seus préstimos como cidadão.

Depois de procurarmos um modo de fazer isto, o único caminho que encontramos de chegar ao nosso propósito e até vocês, foi através deste informativo. Logo pedimos que: leia, analise, discuta, tome uma posição e colabore com o nosso trabalho.

N O S S O S P R O P O S I T O S

Em primeiro lugar, pretendemos discutir e divulgar os problemas mais particulares que atingem nossa cidade.

Mas também, divulgar e discutir sobre problemas que estão sendo alvo de grandes debates nos últimos tempos, procurando analisar o papel da nossa cidade e seu povo com relação aos mesmos.

N O S S O D E S E J O

Implantar em Simão Dias uma imprensa nova e independente.

"NÃO UM JORNAL PARA SEMPRE MAS PARA SIMPLEMENTE"

EQUIPE REDATORIAL:

DELSON ANDRADE
MARCELO DÉDA
HUMBERTO OLIVEIRA
MARCO A. DÉDA
JOSÉ SILVA

PROGRAMAÇÃO VISUAL: FLAMARION E GONZAGA

AGRADECEMOS A TODOS QUE DE UMA FORMA OU DE OUTRA COLABORARAM COM ESTE TRABALHO; ESPERAMOS CONTAR SEMPRE COM O APOIO DE VOCÊS;

DE MANEIRA ESPECIAL AGRADECEMOS A MANOEL MESSIAS PELO SEU ARTIGO AQUI PUBLICADO: "O HOMEM VIVE"

AMICISD

(Associação dos amigos da cidade de Simão Dias)

No dia 12 de junho último, na sede social do Caiçara Club de Simão Dias, após sete dias de conferências sobre vida e obra de personalidades que fazem parte do cenário histórico e cultural da nossa cidade. Foi festejada a posse da diretoria e do conselho comunitário dessa entidade, que segundo seus estatutos, é livre, independente e vem para defender os interesses da comunidade.

Nas comemorações de posse, o seu presidente (Maestro Zótico), falou que devido a estar esmagado pelas engrenagens políticas, econômicas e sociais. O povo já não acredita mais em nada, é portador de um pessimismo doentio, não passando de peça movida por esta engrenagem que o esmaga. Cobrou ainda deste mesmo povo a característica participação na comunidade cujo lema é "UNIR PARA PROGREDIR".

Essa associação se propôs a participar na solução dos problemas sócio, político e cultural. Debater o atletismo e o esporte, como também questionar sobre a alimentação, escolaridade, diferentismo, individualismo e ainda promover palestras para humanizar a cidade.

Muito bem, fazemos nossas as suas palavras. Concordamos e vemos também todos esses problemas, mas temos nossas com relação à prática de trabalho e ao mesmo tempo nos propomos a contribuir na medida do possível, desde quando isto também faz parte do nosso trabalho.

Essas críticas por enquanto são de alerta, pois ainda temos esperança que seus propósitos sejam realizados. Só então poderemos elogiar.

CAYÇARA CLUB

Anunciaremos dentro em breve - nesta coluna de sociedade o fechamento do CAYÇARA Club, pois o atual presidente deixará o seu mandato e não aparece sequer uma pessoa interessada em assumir.

Problemas como esses já devem ter acontecido naquela casa, só que desta vez é mais sério, pois o povo da nossa cidade desprezou o Cayçara Club.

Os que se dizem de grande escala da nossa sociedade rejeitam a presença dos elementos de menor poderio financeiro compondo o quadro social daquela entidade. (É esta a falsa granfinagem que faz da igreja aos domingos palco de desfile, exibindo roupas novas e maquiagens exuberantes).

Alem disso o CAYÇARA como toda nossa cidade vive na dependência de políticos e por isso seus dias são incertos. O fracasso de uma campanha política poderá transformá-lo num simples depósito de fumo.

Outro problema é a incapacidade dos que o dirigiram nestes últimos anos. Raramente temos uma festa. Os intervalos de um baile para outro (FESTA DE SANTANA-REVELLON), ainda assim, vem uma orquestra de péssima qualidade, chegando a perturbar os nossos ouvidos, como esta que tocou no último revellon.

Haverão os leitores de nos perguntar o porque de nossa presença no Cayçara Club!

A CIDADE PRECISA DE AMIGOS !

O HOMEM VIVE ?

O homem anda atormentado pelo grande número de propagandas que o cerca, chegando ao ponto de querer comprar tudo. E tanto isso é verdade, que os grandes industriais, homens práticos e experientes consideram a propaganda inteligente e bem orientada como um dos principais fatores para o êxito de qualquer empreendimento.

O homem faz, compra e usa, não há tempo para pensar. A escolha é rápida, pegue e pague. Entra ou sai. É proibido estacionar, é proibido falar ao motorista, é proibido fumar.

São não é proibido viver. Viver é obrigatório. Mas como é que se vive ?

E o homem corre. Corre tanto que não vê nada, passa pelas pessoas sem notar seu rosto.

As vezes, o homem tem vontade de parar, de olhar em volta. Vontade de ver o pôr do sol. Vontade de abraçar seus amigos. Vontade de fazer Domingo na sexta-feira. Vontade de largar tudo e levar seu filho ao circo. Vontade de comer pipoca e depois estourar o saquinho de papel. Vontade de roubar uma rosa no jardim e dá-la de presente à garota de trança.

Já é tarde, é preciso ir pra casa e depois ir trabalhar. Voltar, comer, dormir.

E um dia, cansado de tudo, o homem vê que a vida foi ontem. Já passou. Não há retrocesso. De repente se dá conta que nunca viu um anúncio que o mandasse amar, vibrar, parar, rir, e sofrer.

"NUNCA O MANDARAM VIVER "

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

LIVROS:

DEMIAN - HESSE
ENTERRADA VIVA - MYRA FRIEDMAN
ADMIRAVEL MUNDO NOVO - ALDUS HUXLEY
JARDIM DO PROFETA - GIBRAN
UÍRA - DARCY RIBEIRO

NOSSA RESPOSTA

Diante do espantoso progresso em que se encontra nossa cidade, O CAYÇARA é e sempre será o nosso único circo.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

PROSTITUIÇÃO

Ela está nas ruas, nos bares, nos hotéis, nos prédios de apartamentos. No centro das grandes cidades, e nos bairros afastados das pequenas cidades. Na preocupação dos governos, da polícia, dos juristas, dos sociólogos, dos religiosos e das famílias. Ela é a prostituta. Não tem sobrenome e contar a estória dessa é quase repetir a estória daquela.

Um bilhete indiscreto a denunciou em casa. Os pais fizeram um escândalo; ela tinha ferido a honra da família. Maltratada, sem afeto, desprezada por todos, fugiu de casa. O Juizado de Menores prendeu, na fuga, andanças pela rua, fãmina, suja, até que um rapaz a recolheu. Deu-lhe cama comida e dinheiro em troca do seu corpo. Uma nova vida começava.

Poucos meses depois, ela, quinze anos, bonita, bem vestida, escolada pelas amigas conhecidas nas ruas, frequentando boites, inferninhos e festinhas movidas à álcool e bolinhas.

Ganha dez a quinze vezes o que ganharia como babá, sustenta um amigo porque gosta dele, e escapa da lei, contribui com a caixinha dos policiais desonestos.

Ela ainda tem muito pela frente, quem sabe tornar-se uma prostituta de luxo, com apartamento, telefone e cliente escolhido. Como pode também, por desgraça, desandar de repente, perder a proteção, ir parar em casas cada vez menos decentes, ser vítima de extorção em plena rua, perseguida, presa várias vezes.

Acabar ainda jovem, doente e inutilizada, uma vida toda destruída tão cedo.

QUASE TODAS GOSTARIAM DE VIVER COMO UMA MULHER NORMAL -

A VIOLÊNCIA EM SIMÃO DIASNOSSO ESPORTE

A violência parece já estar fazendo parte da rotina do simãodiense. Os roubos, espancamentos e desacatos às autoridades já se tornaram uma constante em nosso dia a dia.

É lastimável que um cidadão chegue à delegacia solicitando um policial e o dito delegado se negue a atendê-lo alegando sô possuir no momento um soldado, a que este era necessário na delegacia.

É triste, mas convincente, o fato dos três ou quatro policiais aqui existente temerem a famigerada "ZOROPA", porém não é admissível que esses políticos exploradores da confiança do nosso povo não dê a mínima importância para esses problemas.

A cidade precisa de mais policiais, e de um delegado que se imponha. Para isso é necessário que esses políticos em que o povo confiou não vejam na nossa cidade um curral eleitoral pelo nosso bem estar.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

AS FALSAS PROMESSAS

O povo sempre diz que quem promete tem que cumprir, mas isto parece não acontecer com os nossos políticos, que quando candidatos iludem o povo com suas falsas promessas e depois de eleitos viram as costas para o povo.

O ano passado, na época das eleições ouvi a gravação de um comício, no qual o candidato agitava a grande Multidão prometendo água do rio São Francisco. Hoje, mais de um ano após as eleições a realidade é outra: até "A MISERA ÁGUA QUE ENDURECE O CABELO DO POVO DA MINHA TERRA", não está mais chegando como antes.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Nossa decadência se enfatiza também nos esportes. É vergonhoso para Simão Dias, saber que um dia possui um estádio de futebol, este vive abandonado. O pior de tudo é que não nos resta sequer a esperança de que este algum dia volte a ser considerado estádio de futebol, ante o desprezo que sofre dos políticos que nos governam.

A quadra municipal que a algum tempo atrás nos oferecia um excelente programa noturno com os campeonatos de futebol de salão, encontra-se totalmente destruída.

Diante de tantos descuidos nossas esperanças caem por terra e lança-se uma grande interrogação. Será tão difícil para um prefeito emendar as obras de outro, mesmo sendo adversário político?

Senhores políticos aqui fica o apêlo do nosso jornal: Não deixem que essa situação evolua, façam algo para que o nosso esporte torne-se digno de comentário, assim como já fôra um dia.

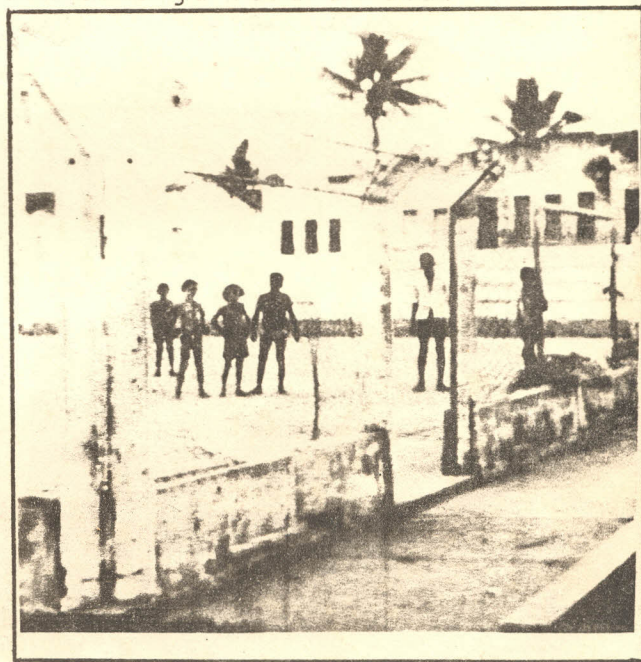


FOTO: GONZAGA

QUADRA MUNICIPAL DE SIMÃO DIAS, O RETRATO DE UM ABONDONO.

(Sineta)

Šessenta mil rŠeis custa o quilo,
De "Turmalina" ou "TorrŠao".
Še a manteiga dengosa,
Que sobe de aviŠao.

Um cruzeiro cada um;
Esse Še o preŠo do ōvo,
Que subindo cada dia
Zomba da bolsa do povo.

Farinha de trigo - a doze -
Seja mil rŠeis ou cruzeiros;
Do aŠucar nŠos ja dissemos
Do preŠo em exagŠero,
Seja turbina ou em pŠo.
Assim, atŠe onde iremos?
O preŠo tanto a subir,
Quem faz mais o PŠAO DE LŠO.

FONTE: A SEMANA, NŠ 52

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

» ANISTIA DIVINA «

(ZŠe Silva)

O presidente beneficiou o politico,
com essa tal de ANISTIA.
Eu jŠa nŠo sei como fico,
se para mim deixou a caristia.

O dinheiro Še tŠao pouco,
que nŠo dŠa pra cŠomprar o pŠo.
Eu quase que fico louco,
pois Še essa a situaŠao.

Eu quero pedir a DEUS,
pois Še ele que nos conduz.
Que tenha pena dos seus,
mandando de volta JESUS.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

DISCOS:

- Estrela Ferrada - Cirino
- Ave de Prata - Elba Ramalho
- Ednardo - Ednardo
- ZŠe Ramalho - A Peleja do Diabo c/o
- Geraldo VandrŠe - Geraldo VandrŠe

(Marcelo DŠeda)

Deixaste, Doutor,
tua sombra de paz
nos olhos de teus feridos;
Deixaste, Poeta,
tua sombra de HOMEM
nas pŠaginas das nossas almas;
Deixaste, Guerreiro,
tua sombra de libertador,
nos pesadelos dos colonialistas;
Deixaste, Presidente,
tua sombra de lŠider,
nas lŠagrimas dos filhos de Šfrica...

Mas tua semente germina
no chŠao de sangue Angola livre.
E tua pura e justa causa
nos tornarŠa justos e puro,
como teu sonho queria.

E se preciso de novo
os sons dos tan-tans
darŠo lugares as metralhadoras
atŠe que, de novo libertos,
se escute os passos ritimados
das danŠas ancestrais
substituindo o som massacrante
das botas coloniais.

Agostinho Neto,
permita que meus versos
te pranteiem a falta,
te cantem as lutas como orfŠoes
como companheiros,
como irmŠoes

no mesmo sangue que repousa
nas baionetas da reaŠao,
no mesmo sangue que corre cŠelere
nas veias AFRO-BRASILEIRAS.

(Que nuvem oculta o sol da ŠFRICA?
Que dor oculta o sorriso negro?
Que desgraŠa entrecorta
(Que nuvem oculta o sol da Šfrica?
Que dor oculta o sorriso negro?
Que desgraŠa entrecorta os urros do
leŠo,
e rasga insana as quentes savanas?)